

AJUDANTE DE PAPAÍ

Ron Mehl

Um menino estava ajudando o pai a transportar alguns livros do sótão para um cômodo mais espaçoso, no pavimento inferior da casa. Era muito importante para o menino ajudar seu pai, embora ele estivesse mais atrapalhando e retardando as coisas do que colaborando. Mas aquele menino tinha um pai sábio e paciente, que sabia que era mais importante contar com a colaboração do filho pequeno do que transportar uma pilha de livros com eficiência.

Mas, entre os livros daquele homem, havia algumas obras de estudo muito volumosas, e o menino teve dificuldade para descer a escada com elas. A bem da verdade, o menino chegou a derrubar a mesma pilha de livros várias vezes. Ele sentou-se na escada e chorou de frustração. Não estava ajudando em nada. Não tinha força suficiente para carregar os livros grandes em uma escada estreita.

Era doloroso para ele pensar que não podia ajudar o pai.

Sem dizer uma só palavra, o pai pegou a pilha de livros do chão, colocou-a nos braços do menino. Em seguida, colocou o menino com os livros nos braços e desceu a escada. E assim eles continuaram a transportar os livros, divertindo-se por estar na companhia um do outro. O menino carregava os livros. O pai carregava o menino.